

GOVERNO EM ÇÃO



Economia Digital e Transformação Digital

GOVERNO
DE **CABO VERDE**

A TRABALHAR PARA TODOS.



A nossa visão é transformar Cabo Verde numa Nação Digital inclusiva, conectada e global, através da economia digital e da transformação digital, posicionando o país como um *hub* regional de inovação digital, aumentando o peso da economia digital no PIB, criando empregos qualificados para os jovens e oportunidades de empreendedorismo jovem e melhorando a eficiência do Estado e a qualidade dos serviços públicos e privados através da transformação digital.

Trata-se de um processo de médio e longo prazo que está a desenvolver-se com investimentos em políticas de Qualificação Profissional, Fomento do Empreendedorismo e Financiamento, orientados para a criação, a incubação, o crescimento e o desenvolvimento de start ups, pequenas e médias empresas fundamentais para densificar um tecido empresarial inovador e tecnológico.

Criámos um ecossistema favorável à economia digital, integrando assistência técnica, formação e estágios profissionais, incubação e mentoria, incentivos e benefícios fiscais, financiamento com bonificação de juros, garantias e capital de risco.

Vários programas foram criados e implementados, orientados para o desenvolvimento de competências digitais dos jovens na programação, inovação, I&D e participação em eventos tecnológicos internacionais como o *Websummit*, formando milhares de jovens e orientando-os para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo através da criação de start ups.

Em Dezembro deste ano de 2026, Cabo Verde acolhe o primeiro *Web Summit Spotlight* no continente africano, um formato internacional concebido para projectar ecossistemas emergentes no palco global, ligando talento local, startups e decisores a investidores, empresas e líderes tecnológicos de referência e um importante impulso para o posicionamento do país como hub de inovação, captação de investimento qualificado e integração em redes globais de tecnologia e empreendedorismo.

Posicionamos Cabo Verde como um destino de referência na África Ocidental para nómadas digitais, oferecendo um ambiente seguro, internet fiável e infraestrutura tecnológica em crescimento, bem como facilidades de vistos e de residência. Estamos perante um mercado mundial em rápida expansão, com estimativas apontando para cerca de 40 a 50 milhões de profissionais em 2025 e projeções de até 1 bilhão para 2035.



Incentivamos o uso de Propriedade Intelectual por parte dos jovens empreendedores, empresas, universidades e instituições de inovação, estando em curso a criação de Centros de Apoio à Tecnologia e Inovação, em parceria com a OMPI, para facilitar o acesso à informação tecnológica e a transferência de conhecimento.

Um Centro de Excelência Digital e de Inteligência Artificial será criado para qualificar os nossos jovens, atrair talentos e empreendedores da diáspora e posicionar Cabo Verde como um destino seguro e estável para talentos africanos altamente qualificados. Alterámos o regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas e aos recursos e serviços conexos para ajustá-lo ao novo contexto de mercado, tecnológico e de regulação da economia digital.

Criámos uma Zona Económica para Tecnologias para atrair e sedear empresas com capacidade de exportação de serviços de base tecnológica e criar empregos bem remunerados aos nossos jovens talentos e atrair talentos da Diáspora.

Dotámos o país de dois Parques Tecnológicos - da Praia e do Mindelo - para atrair startups, empresas tecnológicas e centros de dados. Várias empresas sedeadas, empregos bem remunerados criados e exportações de serviços digitais realizadas.

Cabo Verde está dotado de cabos submarinos de fibra ótica: Ellalink, que liga Cabo Verde à Europa e à América Latina, e cabo regional do sistema SHARE, que liga Dakar a Praia. O nosso posicionamento em cabos submarinos de fibra ótica, potenciando a localização do país, é para reforçar.

Introduzimos o IXP - Internet Exchange Point, com impacto na redução de custos e latência e melhoria da qualidade da internet.

Expandimos a TDT - Televisão Digital Terrestre a 100% de cobertura a nível nacional.

Introduzimos o 4G. Cabo Verde vai ser dotado de 5G. A Estratégia Nacional para a implementação da tecnologia 5G, que define a visão, os objetivos, o roteiro de implementação e o modelo de governação para a introdução e desenvolvimento da tecnologia 5G em Cabo Verde, foi aprovada pelo Governo em 9 de Fevereiro de 2026.

A entrada de novos operadores por satélite, como a Starlink e a Airtel, aumentaram a competitividade do setor, a cobertura e a acessibilidade a serviços de internet.

A taxa de penetração da internet em Cabo Verde é de 80%, a maior parte com acesso através do telemóvel, quase o dobro do Continente Africano (43%) e quase 20% acima da média mundial que é 61%. O número de agregados familiares com assinatura de internet no domicílio evoluiu de 48,8% em 2016 para 68,7% em 2024.

O nosso objetivo é aumentar a taxa de penetração para acima dos 90%.

Aprovámos o Programa *Conectar Cabo Verde* para garantir o acesso a internet de banda larga a universidades, escolas, centros de formação, espaços de *coworking*, praças digitais, start ups dos programas Cabo Verde Digital, e garantir o fornecimento de internet de banda larga via satélite para as zonas remotas e de difícil acesso, com financiamento através do OE, do Fundo do Serviço Universal e Desenvolvimento da Sociedade de Informação e parceiros internacionais.

Regulamentámos o e-commerce com a aprovação do regime jurídico dos serviços digitais e comércio eletrónico, uma atividade em crescimento em Cabo Verde.



O primeiro centro de inovação voltado para a indústria fintech em Cabo Verde, foi lançado em setembro de 2023, orientado para a criação de um ecossistema favorável e impulsionador da *Economia Cashless*.

No domínio da Cibersegurança: (1) aderimos à Convenção sobre o Cibercrime, (Convenção de Budapeste) e ratificámos a Convenção de Malabo; (2) o país dispõe de Lei do Cibercrime, Lei da Proteção de Dados Pessoais, Lei do Comércio Eletrónico, Lei das Infraestruturas de Chaves Públicas, Lei da Assinatura Digital e Lei da Identidade Eletrónica; (3) investimos na formação em conceitos básicos e avançados, em cibercrime e prova eletrónica; (4) e criámos um Núcleo Nacional de Cibersegurança, com o objetivo de implementar a Estratégia Nacional de Cibersegurança.

A transformação digital é uma prioridade estratégica para a Reforma do Estado, com serviços públicos mais simples e digitais, integração e interoperabilidade para um Estado mais ágil, sistemas de informação para um Governo mais transparente e aberto, aposta na Inteligência Artificial para acelerar os níveis de eficiência e redução da exclusão digital no acesso e utilização da internet e dos dispositivos digitais.

Um conjunto largo de serviços públicos é suportado pelas TIC nas finanças, na Casa do Cidadão, nos serviços de energia, na securização documental, na segurança urbana, e na segurança aeroportuária. No entanto, apesar dos avanços na governação eletrónica, poucos serviços públicos são prestados on line, sendo a maior parte através de serviços presenciais e com muitos papeis. O nosso objetivo é aumentar significativamente o nível de serviços digitais, a desmaterialização, a integração e a interoperabilidade de serviços públicos, para melhor servir os cidadãos e as empresas.

A transformação digital será acelerada no próximo ciclo governativo com a implementação plena do Portal Unico de Serviços Públicos Digitais, e do Portal da Transparência, a disponibilização de 100% dos serviços públicos essenciais para particulares e empresas online, a integração de competências digitais nos currículos da educação, a implementação de uma Estratégia Nacional de Inteligência Artificial e a criação de um

Observatório Digital para monitorar o progresso da transformação digital do Estado.

Ulisses Correia e Silva

Primeiro Ministro





Qualificação Profissional e Fomento do Empreendedorismo Digital¹

- **585** jovens capacitados pela NOSi Akademia em competências digitais e tecnológicas.
- **2.073** jovens beneficiados com programas da Cabo Verde Digital.
- **Mais de 1.000** jovens capacitados pelo programa Kode Verde.
- **Mais de 300 startups** de base tecnológica ativas.
- **Mais de 150 startups** incubadas.
- **2.435** empreendedores e projetos apoiados, em parceria com TechPark, Unitel T+, CV Móvel, ARME, IGQPI.
- **Mais de 130** startups beneficiadas com crédito bonificado e com garantia.

Desenvolvimento de competências digitais através da formação, estágios profissionais, incubação e participação de *startups* em eventos tecnológicos internacionais como *WebSummit*.

Um conjunto de programas disponíveis: programas de formação e estágios na NOSI Academy, programa de pré-incubação de ideias de base tecnológica com suporte da Bolsa Cabo Verde Digital, programa de formação profissional para a empregabilidade (Kre+), programa de formação em tecnologias avançadas (Kode Verde), plataforma de interação com a diáspora (Sikabado Summit), programa de aceleração e mentoria start up (Boot.cv).

Em curso, a criação de Centros de Apoio à Tecnologia e Inovação, em parceria com a OMPI, para facilitar o acesso à informação tecnológica e à transferência de conhecimento no quadro da Propriedade Intelectual, por parte jovens empreendedores, empresas, universidades e instituições de inovação.

¹ Dados correspondentes ao período 2018 a 1º trimestre de 2026.



Um Centro de Excelência Digital e de Inteligência Artificial será criado para qualificar os nossos jovens, atrair talentos e empreendedores da diáspora e posicionar Cabo Verde como um destino seguro e estável para talentos africanos altamente qualificados.

Aprovação do regime jurídico dos serviços digitais e comércio eletrónico para regulamentar o e-commerce.

Financiamento em condições favoráveis através de linhas de crédito com bonificação de taxa de juros e garantias. Aprovado o Fundo Morabeza, financiado pelo BAD, no montante de 24 milhões de euros, orientado para o desenvolvimento do empreendedorismo e da economia digital em Cabo Verde.

Fiscalidade favorável para as start ups tecnológicas, com taxa reduzida de IRPC de 2,5% no caso das TIC e I&D; incentivos fiscais e aduaneiros na importação de materiais, equipamentos e viaturas; isenção de custos de registos e de contratos; incentivos fiscais às empresas que procedam a entradas de capital em dinheiro em start ups.

Atração de empresas e de investimentos no digital

Criação da Zona Económica para Tecnologias para atrair e sedear empresas com capacidade de exportação de serviços de base tecnológica e de empregos bem remunerados.

Isenção de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas, aos lucros reinvestidos pelas empresas de base tecnológica autorizadas a operar na Zona Económica Especial para Tecnologias.

Alargamento do conceito de investimento relevante para a área das TIC's, para efeito de acesso a benefícios fiscais.



Infraestruturas e conectividade digital

Alteração do regime jurídico aplicável às redes e serviços de comunicações eletrónicas e aos recursos e serviços conexos, com destaque para:

- Harmonização das obrigações aplicáveis aos operadores de comunicações eletrónicas, independentemente da natureza do serviço que prestam, seguindo o princípio “serviço igual, obrigações iguais”.
- Ajustes à regulação de mercados, promovendo a concorrência e possibilitando o retorno dos investimentos nas condições que o mercado permite.
- Reforço da competência da ARN na monitorização do cumprimento das novas obrigações no âmbito da segurança e da integridade das redes.
- Clarificação das regras de atribuição de direitos de utilização de frequências na base do princípio da neutralidade tecnológica na gestão do espectro radioelétrico.
- Introdução de preocupações de natureza ambiental, saúde pública, segurança e proteção de dados, no contexto da evolução tecnológica e do desenvolvimento da economia digital.

Investimentos em cabos submarinos de fibra ótica: Ellalink, que liga Cabo Verde à Europa e à América Latina, e cabo regional do sistema SHARE, que liga Dakar a Praia.

Construção dos Parques Tecnológicos da Praia e do Mindelo, para atrair startups, empresas tecnológicas e centros de dados.

Aumento da cobertura da TDT - Televisão Digital Terrestre para 100%, a nível nacional.

Introdução do IXP - Internet Exchange Point, com impacto na redução de custos e latência e melhoria da qualidade da internet.

Criação da Chave Digital Móvel para autenticação segura das operações do Estado.

Entrada de novos operadores por satélite, como a Starlink e a Airtel, o que irá aumentar a competitividade do setor, a cobertura e a acessibilidade a serviços de internet.

Programa Conectar Cabo Verde para garantir acesso a internet de banda larga a universidades, escolas, centros de formação, espaços de coworking, praças digitais, start ups dos programas Cabo Verde Digital e garantir fornecimento de



internet de banda larga via satélite para as zonas remotas e de difícil acesso. Financiamento através do OE, Fundo do Serviço Universal e Desenvolvimento da Sociedade de Informação e parceiros internacionais.

A dinamização do mercado das telecomunicações e de internet permitiu a redução do custo da internet ilimitada e fixa. O custo médio da internet ilimitada é hoje de 4.500\$00. Em 2016 era de 14.230\$00, uma redução de quase 10 mil escudos.

Introdução de 4G.

5G em implementação piloto no Parque Tecnológico da Praia e Universidades.

Aprovação da Estratégia Nacional para a implementação da tecnologia 5G que define a visão, os objetivos, o roteiro de implementação e o modelo de governação para a introdução e o desenvolvimento da tecnologia 5G em Cabo Verde (aprovada em 9 Fev 2026).

Posicionamento internacional

Cabo Verde entre os 10 melhores países africanos para Startups, segundo o Global Startup Ecosystem Index (StartupBlink 2024).

Mais de 80 Startups cabo-verdianas participaram em eventos internacionais: WebSummit Lisboa, WebSummit Rio, GITEX Africa, TNW Rotterdam e Women in Tech.





Cabo Verde Digital distinguida como “Campeã” no **WSIS Prizes 2024**, prémio das Nações Unidas para Iniciativas de TIC e Desenvolvimento Sustentável.

Cabo Verde no grupo A de Líderes em GovTech.

Cibersegurança

Cabo Verde aderiu em junho de 2018, à **Convenção sobre o Cibercrime**, também conhecida como Convenção de Budapeste, e ratificou a Convenção de Malabo, uma convenção da União Africana sobre cibersegurança e proteção de dados pessoais.

Um tratado de direito penal internacional e direito processual penal foi assinado no âmbito do Conselho da Europa, para definir harmoniosamente os crimes cometidos através da Internet e as formas de ação penal, bem como a Convenção 108 para a Proteção de Dados Pessoais.

Cabo Verde tem uma Legislação muito clara, com a criação da Lei do Cibercrime, da Lei da Proteção de Dados Pessoais, da Lei do Comércio Eletrónico, da Lei das Infraestruturas de Chaves Públicas, da Lei da Assinatura Digital e da Lei da Identidade Eletrónica.

Também tem investido na formação de pessoas jurídicas e de instrutores, em Cibercrime e prova eletrónica.

Em abril de 2019, foi criado o Núcleo Nacional de Cibersegurança, com o objetivo de implementar a **Estratégia Nacional de Cibersegurança**, que tem como um dos seus pontos de ação o desenvolvimento do Centro Nacional de Ciberse-



gurança na Defesa Nacional, garantindo a cibersegurança em infraestruturas críticas e a sensibilização da sociedade sobre o tema.

Ao nível das infraestruturas críticas do país, definidas políticas, normas e regras de proteção da informação e criada Equipa de Resposta a Emergências Informáticas a nível nacional.

Recentemente, em parceria com o Grupo Banco Mundial, foi realizado um estudo de avaliação da maturidade da capacidade de cibersegurança em Cabo Verde, com o objetivo de permitir que Cabo Verde compreenda a sua capacidade de cibersegurança de forma a dar prioridade estratégica ao investimento em capacidades.

Transformação digital

O Portal Consular Digital tem tido um grande impacto positivo junto da nossa diáspora na emissão e renovação de documentos de identificação, de certidões de registos e de procurações, bem como no atendimento.

O Portal da Justiça é uma realidade, com impacto relativamente aos atos notariais e de registos, ao serviço dos cidadãos e das empresas.

O Portal da Transparência foi lançado como plataforma digital que centraliza informações orçamentais e financeiras em tempo real, visando fortalecer a prestação de contas, a cidadania e a boa governação.

O Portal Único de Serviços Públicos Digitais integrará todos os serviços públicos, com interoperabilidade entre eles, para a prestação de um serviço de qualidade aos cidadãos e às empresas.

A Plataforma Empresa Online (PEO), lançada em 17 de março de 2026, que funciona numa lógica de interoperabilidade entre os serviços públicos, permite acesso rápido, seguro e totalmente online para prestar serviços a empresas, com impacto no fortalecimento do ambiente de negócios no país.

Um forte pacote legislativo está em processo de reforma, abrangendo o Código do Notariado, o Código do Registo Predial, o Licenciamento Urbanístico, o Licenciamento Ambiental e o Planeamento e Uso do Solo para a digitalização, a interoperabilidade obrigatória entre sistemas de informação relevantes, a introdução de tecnologia de registo digital com base em bloco de dados ligados em cadeia (blockchain), e o acesso digital universal, com resultados esperados na redução dos prazos de tramitação, no aumento da previsibilidade e seguran-





ça jurídica, na melhoria do ambiente de negócios, na menor litigiosidade administrativa e num Estado moderno, eficiente e digital,

A transformação digital será acelerada no próximo ciclo governativo com a implementação plena do Portal Unico de Serviços Públicos Digitais, e do Portal da Transparência, a disponibilização de 100% dos serviços públicos essenciais para particulares e empresas online, a integração de competências digitais nos currículos da educação, a implementação de uma Estratégia Nacional de Inteligência Artificial e a criação de um Observatório Digital para monitorar o progresso da transformação digital do Estado.



**GOVERNO
EM AÇÃO**

**GOVERNO
DE CABO VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.

